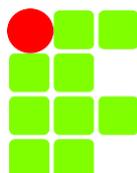




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUÍ**

# BOLETIM DE SERVIÇOS

**ARTIGO 1º, INCISO II, DA LEI Nº 4.965, DE 05/05/1966.**

**EDIÇÃO EXTRA Nº 52, DE 20 DE AGOSTO DE 2025.**

**ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO A CARGO DA DIGEP**

Av. Presidente Jânio Quadros, 330 – Santa Isabel – Teresina – PICEP. 64.053-390 – Fone (086) 3131-141



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 50/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 13 de agosto de 2025.

Aprova a criação do Curso de Microempreendedor Individual - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23179.000934/2025-71,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a Criação do Curso de Microempreendedor Individual - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), com efeitos retroativos a julho de 2025, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BORGES DA CUNHA  
Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Borges da Cunha, REITOR(A) - CD1 - REI-IFPI, em 13/08/2025 19:11:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 380393  
Código de Autenticação: f1499f7909





**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
Pró-Reitoria de Extensão

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM MEI  
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

PARNAÍBA – PI  
2025

## SUMÁRIO

<b>1 Dados da Instituição e do Curso.....</b>	<b>3</b>
<b>2 Justificativa .....</b>	<b>3</b>
<b>3 Objetivos do curso .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 Objetivo geral.....</b>	<b>4</b>
<b>3.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4 Requisitos e forma de acesso .....</b>	<b>4</b>
<b>5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação.....</b>	<b>5</b>
<b>6 Público-alvo.....</b>	<b>5</b>
<b>7 Organização curricular.....</b>	<b>6</b>
<b>8 Ementa dos componentes curriculares .....</b>	<b>7</b>
<b>9 Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem .....</b>	<b>Erro!</b>
<b>Indicador não definido.</b>	
<b>10 Aproveitamento e certificação .....</b>	<b>10</b>
<b>11 Infraestrutura .....</b>	<b>11</b>
<b>Referências .....</b>	<b>11</b>

## 1 Dados da Instituição e do Curso

<b>Nome da unidade:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)
<b>CNPJ:</b>	10.806.496/0001-49
<b>Nome do curso:</b>	MEI – Microempreendedor Individual
<b>Eixo tecnológico:</b>	Gestão e Negócios
<b>Modalidade do curso:</b>	Presencial (final de semana)
<b>Categoria formativa:</b>	Formação Inicial
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino fundamental completo
<b>Carga horária total</b>	160 horas
<b>Local a ser realizado:</b>	IFPI, campus Parnaíba

## 2 Justificativa

O Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC - Microempreendedor Individual (MEI), ofertado pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba, trata-se de um curso de formação inicial, conforme as Diretrizes da Resolução CNE/CP nº 1/2021. tem como objetivo ampliar as oportunidades de formação profissional para a população em situação de vulnerabilidade social, com foco na promoção da inclusão produtiva e na ampliação das possibilidades de geração de renda.

De acordo com a Lei nº 11.741/2008, a formação inicial e continuada está consolidada sob o conceito de Qualificação Profissional. Ainda, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1/2021, essa qualificação deve estar claramente identificada como formação inicial ou continuada. No presente curso, define-se como formação inicial, voltada à preparação profissional básica do Microempreendedor Individual.

A região de Parnaíba, de acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade possui 162.159 habitantes, apresenta uma significativa concentração de trabalhadores informais e pequenos empreendedores que necessitam de qualificação para formalizar seus empreendimentos, acessar políticas públicas e melhorar sua atuação no mercado. Segundo Data MPE, cerca 48.7% dos estabelecimentos correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (5,713 estabelecimentos ).

Com base em dados do SEBRAE e nos fundamentos legais da educação profissional e tecnológica, o curso se justifica pela necessidade de instrumentalizar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos sobre empreendedorismo, gestão financeira, legalização, marketing e estratégias de negociação. A iniciativa também dialoga com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPI e com as diretrizes do Programa QualiFIC, promovendo uma formação cidadã, crítica e transformadora.

### **3 Objetivos do curso**

#### **3.1 Objetivo geral**

Capacitar jovens e adultos, especialmente em situação de vulnerabilidade social, para atuarem como Microempreendedores Individuais (MEI), desenvolvendo competências em gestão de pequenos negócios, formalização empresarial, planejamento, marketing, negociação e uso de ferramentas digitais, promovendo a inclusão produtiva, a sustentabilidade dos empreendimentos e com a **habilidade de planejamento de preços**,

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Desenvolver competências empreendedoras para identificar oportunidades e estruturar pequenos negócios;
- Compreender a legislação e os procedimentos para formalização do MEI;
- Promover a compreensão sobre gestão financeira, controle de custos e formação e planejamento de preços;
- Estimular o uso de estratégias de marketing e de comunicação digital para divulgação de produtos e serviços;
- Aperfeiçoar as habilidades de negociação, atendimento ao cliente e relacionamento interpessoal no contexto empresarial.

### **4 Requisitos e forma de acesso**

Poderão se inscrever candidatos com idade mínima de 16 anos e escolaridade mínima de ensino fundamental completo. O acesso será realizado por meio de edital público de seleção, observando os critérios de vulnerabilidade social, como inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), renda per capita e condição de informalidade.

A seleção será conduzida pela equipe do IFPI - Campus Parnaíba, respeitando os princípios da publicidade, impessoalidade e equidade.

### 5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação

O egresso do curso estará apto a atuar como Microempreendedor Individual (MEI), com competências para:

- Planejar e estruturar pequenos negócios;
- Planejamento de formação de Preços;
- Realizar a formalização legal como MEI;
- Elaborar estratégias de marketing e vendas;
- Controlar receitas, despesas e fluxo de caixa;
- Aplicar técnicas de negociação e atendimento ao cliente;
- Utilizar ferramentas digitais para divulgação e vendas online.

Poderá atuar de forma autônoma ou em associação com outros empreendedores, em diversos setores da economia local, como comércio, serviços, alimentação, beleza, entre outros.

### 6. Formação básica dos professores por disciplina

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Habilitação exigida</b>
01	<b>Empreendedorismo</b>	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão de Pessoas, Processos Gerenciais ou áreas afins.
02	<b>Gestão de Custos e Formação de Preços</b>	Graduação em Contabilidade, em Administração ou áreas afins.
03	<b>Legalização de microempresas</b>	Graduação em Direito ou áreas afins.
04	<b>Mídias para empreendedores</b>	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão de Pessoas, Processos Gerenciais ou áreas afins.
05	<b>Marketing</b>	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão de Pessoas, Processos Gerenciais ou áreas afins.

06	<b>Técnicas de negociação</b>	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão de Pessoas, Processos Gerenciais ou áreas afins.
----	-------------------------------	--

## 7. Público-alvo

Destinado a estudantes, trabalhadores, empreendedores formais e informais, com idade a partir de 16 anos, residentes no município de Parnaíba-PI e região. Prioriza-se o atendimento à população em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente inscritos no CadÚnico, beneficiários de programas de transferência de renda, mulheres chefes de família, pessoas negras, quilombolas, com deficiência e moradores de áreas periféricas ou rurais. Beneficiários do Programa Bolsa Família ou outros programas de transferência de renda, incluindo:

- Jovens e adultos fora da escola ou com trajetória escolar interrompida;
- Mulheres chefes de família;
- Pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência;
- Moradores de comunidades periféricas, assentamentos ou zonas rurais de Parnaíba-PI e região.

O curso visa promover oportunidades de qualificação para a inserção no mundo do trabalho, bem como estimular o protagonismo social de grupos historicamente excluídos, em consonância com os princípios de inclusão produtiva, equidade e desenvolvimento territorial.

## 7 Organização curricular

O curso FIC de MEI – Microempreendedor Individual está estruturado em módulo único, com carga horária total de 160 horas presenciais, distribuídas em seis componentes curriculares interdependentes, que integram conhecimentos fundamentais sobre empreendedorismo e habilidade técnicas essenciais para o desenvolvimento básico de um negócio.

A matriz curricular a seguir foi elaborada com base nas atribuições previstas para o perfil profissional e nas demandas da realidade local:

Componentes curriculares	Carga horária total
Empreendedorismo	32 horas
Gestão de Custos e Formação de Preços	32 horas

Legalização de Microempresas	32 horas
Mídias para Microempreendedores	16 horas
Marketing Digital	32 horas
Técnicas de Negociação	16 horas
<b>Total de horas do curso</b>	<b>160 horas</b>

## 8 Ementa dos componentes curriculares

<b>Empreendedorismo</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Administração, Tecnólogo em Processos Gerenciais, em Gestão de Pessoas ou áreas afins.	
Ementa: Empreendedorismo: conceitos e perspectivas. O processo empreendedor. O perfil empreendedor. Identificação de oportunidades. Elaboração do plano de negócios. Outras ferramentas úteis ao empreendedor. Aspectos legais relacionados ao empreendedorismo. Plano de desenvolvimento pessoal.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BERNARDI, L. A. Empreendedorismo e armadilhas comportamentais. São Paulo: Atlas, 2015.</li> <li>• CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.</li> <li>• DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson, 2008.</li> <li>• DORNELAS, J. Empreendedorismo para visionários. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</li> <li>• DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.</li> <li>• LUECKE, R. Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. Rio de Janeiro: Record, 2009. REGO, Sergio et al. <i>Bioética para profissionais da saúde</i>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 160 p. (Coleção Temas em Saúde). Disponível em: <a href="https://books.scielo.org/id/33937/pdf/rego-9788575413906.pdf">https://books.scielo.org/id/33937/pdf/rego-9788575413906.pdf</a>. Acesso em: 9 jun. 2025.</li> </ul>	

<b>Gestão de Custos e Formação de Preços</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Contabilidade, Economia, Administração ou áreas afins.	
<b>Ementa:</b> Abordagem introdutória à contabilidade de custos. Custeio direto ou absorção. Controle e custeio dos materiais. Controle e custeio de mão-de-obra. Custos	

Indiretos de Fabricação (CIF). Taxas pré-determinadas de CIF. Sistema de acumulação de custos por ordem de produção. Sistema de acumulação de custos processo. Introdução ao custeio baseado em atividades – ABC. Formação de Preço

**Bibliografia:**

- ASSAF NETO, ALEXANDRE. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003.
- FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.
- MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011.
- LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
- GITOMER, Jeffrey H. Customer satisfaction is worthless, customer loyalty is priceless: how to make customers love you, keep them coming back and tell everyone they know. Austin, Tex: Bard Press, 2012.

<b>Marketing</b>	CH: 32
------------------	--------

**Requisito de formação para o docente responsável:** Graduação em Administração ou áreas correlatas.

**Ementa:** Introdução ao marketing: conceitos, 4 P's, segmentação; Pesquisas aplicadas de mercado. Segmentação e comportamentos dos consumidores; Visão geral do composto de marketing.

**Bibliografia:**

- CHURCHILL Jr., Gilbert A. PETER. Marketing: Criando valor para os clientes. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
- COBRA, Marcos. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas 1994. DIAS, Sergio Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003. KOTHER, Philip. Marketing em ação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- PAULI, Anderson Thomas et al. O Comportamento do Consumidor no Comércio Eletrônico.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.. Acesso em: 9 jun. 2025.

<b>Legalização de microempresas</b>	CH: 32
-------------------------------------	--------

**Requisito de formação para o docente responsável:** Graduação em Direito, em Administração ou áreas afins.

**Ementa:** Apresentar Conceito de empresa – Empresas privadas, empresas públicas empresas mistas; Impedimentos legais para constituição da empresa; Idade mínima para constituição de empresa; Sociedades pluripessoais x unipessoais; Reconhecer os órgãos governamentais envolvidos no processo de legalização; Apresentar os tipos de sociedade mais comuns no Brasil; Identificar os documentos necessários para abertura de uma empresa; necessidade do Autônomo, Mei, Eireli; Escolha da Razão Social.

**Bibliografia:**

- COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial. São Paulo: Saraiva. 3. v. 2. NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa. São Paulo: Saraiva. 3. v. 3. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. São Paulo: Saraiva. 2.V.
- COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial: direito de empresa. São Paulo: Saraiva.
- FINKELSTEIN, Maria Eugenia. Direito empresarial. São Paulo: Atlas.
- MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação comercial. São Paulo: Atlas. v. 1.

<b>Mídias para microempreendedores</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Administração, Publicidade e Propaganda ou áreas afins.	
<b>Ementa:</b> O papel e a importância das Mídias Sociais; Estratégia nas Redes Sociais Marketing de Conteúdo: Blog's, Vídeos, Fóruns, Grupos, Web Sites e Ferramentas para Marketing de Conteúdo; Redes Sociais; Monitoramento de resultados: Geração de resultados.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• KENDZERSKI, Paulo Roberto. Livro Web Marketing e Comunicação Digital. Livro Web Marketing, 2009.</li> <li>• PAULI, Anderson Thomas et al. O Comportamento do Consumidor no Comércio Eletrônico.</li> </ul>	

<b>Técnicas de Negociação</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Administração ou áreas correlatas.	
<b>Ementa:</b> Contexto da Negociação. Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. A necessidade de rever conceitos e repensar as atitudes. Aspectos implícitos e subjetivos: percepções, emoções,	

comunicação. Construção e consolidação de relacionamentos. Condicionantes: poder, tempo, informação. Táticas e abordagens para a otimização de acordos. Negociação distributiva e integrativa. Perfil do Negociador: Estilos comportamentais nas negociações.

**Bibliografia:**

- MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.
- THOMPSON, Leigh L. O negociador. Pearson, 2012.
- COHEN, H. Você pode negociar qualquer coisa. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- LEWICKI, R. L; SAUNDERS, D. M. MINTON, J. W. Fundamentos da negociação. Porto Alegre: Bookman, 2002.

## 9 Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares do curso FIC será contínua, permanente, cumulativa, processual e formativa, com foco no desenvolvimento das competências propostas em cada unidade curricular.

O processo avaliativo ficará sob a responsabilidade de cada professor, que deverá adotar instrumentos diversificados e múltiplos, tais como: observação direta, participação em atividades, exercícios práticos, autoavaliações, registros reflexivos, relatórios, simulações, tarefas individuais e em grupo, entre outros.

A avaliação considerará os aspectos como participação, assiduidade, pontualidade, desempenho prático e teórico. Serão utilizados instrumentos diversos como exercícios, provas, relatórios e atividades em grupo. O estudante deverá atingir pelo menos 70% de aproveitamento em cada disciplina e ter frequência mínima de 75% para ser considerado apto à certificação.

## 10 Aproveitamento e certificação

Será considerado aprovado no curso o estudante que obtiver frequência mínima de 75% da carga horária total do curso e aproveitamento satisfatório nos componentes curriculares, conforme os critérios estabelecidos pelos respectivos professores, com base no desenvolvimento das competências previstas.

Os certificados serão emitidos pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba, conforme registro na Pró-Reitoria de Ensino e Coordenação de Ensino do Campus.

## **11 Infraestrutura**

O IFPI - Campus Parnaíba dispõe de:

- Salas de aula climatizadas, com quadro branco, data show, som e mobiliário adequado;
- Laboratórios de Informática, com computadores e softwares livres;
- Biblioteca com acervo físico e digital;
- Espaços institucionais de extensão e pesquisa;
- Acesso a internet, refeitório e banheiros adaptados.

Ambiente institucional de pesquisa e extensão, com projetos em andamento nos quais os alunos poderão ser incentivados a participar, contribuindo para o aprofundamento de saberes e o desenvolvimento de competências complementares à formação profissional.

Essa infraestrutura possibilita a realização de um curso presencial, prático e contextualizado, assegurando condições adequadas para o aprendizado e para o desenvolvimento das competências exigidas.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada. Brasília, 2016.

# Documento Digitalizado Público

## PPC FIC - Microempreendedor Individual - QualiFIC

**Assunto:** PPC FIC - Microempreendedor Individual - QualiFIC  
**Assinado por:** Luiz Gonzaga  
**Tipo do Documento:** Plano  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gonzaga de Carvalho Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/07/2025 19:18:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 686115

**Código de Autenticação:** acd759df5d



# Documento Digitalizado Público

## Curso FIC de Microempreendedor Individual (QualiFIC Parnaíba)

**Assunto:** Curso FIC de Microempreendedor Individual (QualiFIC Parnaíba)  
**Assinado por:** Janiel Fontineles  
**Tipo do Documento:** Minuta  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Janiel Fontineles Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/08/2025 08:34:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/08/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 693918

**Código de Autenticação:** 5e0273cd2b





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 51/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 13 de agosto de 2025.

Aprova a criação do Curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23179.000933/2025-27,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a Criação do Curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), com efeitos retroativos a julho de 2025, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BORGES DA CUNHA  
Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Borges da Cunha, REITOR(A) - CD1 - REI-IFPI, em 13/08/2025 19:11:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 380375  
Código de Autenticação: f613ff180b





**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
Pró-Reitoria de Extensão

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM ELETRICISTA INSTALADOR  
PREDIAL DE BAIXA TENSÃO

PARNAÍBA – PI  
2025

## SUMÁRIO

<b>1 Dados da Instituição e do Curso</b> .....	3
<b>2 Justificativa</b> .....	3
<b>3 Objetivos do curso</b> .....	4
<b>3.1 Objetivo geral</b> .....	4
<b>3.2 Objetivos específicos</b> .....	4
<b>4 Requisitos e forma de acesso</b> .....	4
<b>5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação</b> .....	4
<b>6 Público-alvo</b> .....	5
<b>7 Organização curricular</b> .....	5
<b>8 Ementa dos componentes curriculares</b> .....	6
<b>9 Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem</b> .....	10
<b>10 Aproveitamento e certificação</b> .....	10
<b>11 Infraestrutura</b> .....	10
<b>Referências</b> .....	11

## 1 Dados da Instituição e do Curso

<b>Nome da unidade:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)
<b>CNPJ:</b>	10.806.496/0001-49
<b>Nome do curso:</b>	Eletricista instalador predial de baixa tensão
<b>Eixo tecnológico:</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Modalidade do curso:</b>	Presencial
<b>Categoria formativa:</b>	Formação inicial
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino fundamental completo
<b>Carga horária total</b>	160 horas
<b>Local a ser realizado:</b>	IFPI, campus Parnaíba

## 2 Justificativa

O Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC - Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, ofertado pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba, formação inicial, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a EPT, Resolução CNE/CP nº 1/2021), visa atender à crescente demanda por profissionais qualificados na área de instalações elétricas, diante da expansão da infraestrutura urbana e do setor da construção civil em Parnaíba e região.

Parnaíba, polo econômico da Planície Litorânea, destaca-se por sua influência nos setores de comércio, serviços e energias renováveis. A formação de eletricistas contribui para o desenvolvimento local e regional, ampliando a empregabilidade e a segurança nas instalações prediais. O curso também atende às diretrizes do Programa QualiFIC e às necessidades diagnosticadas junto à Associação dos Engenheiros do Norte do Estado do Piauí (AENPI).

Ao capacitar profissionais com competências essenciais para atuar no apoio às atividades laboratoriais em serviços de saúde, o curso contribui para o fortalecimento da qualidade assistencial e da segurança nas práticas laboratoriais. Para além da dimensão técnica, promove a ética, o trabalho em equipe e o comprometimento com o cuidado em saúde. Essa iniciativa reafirma o compromisso do IFPI com a interiorização da educação profissional, a ampliação de oportunidades formativas e o desenvolvimento regional com base na equidade e na inclusão social.

### **3 Objetivos do curso**

#### **3.1 Objetivo geral**

Compreender os procedimentos essenciais na instalação, arquitetura e inspeção de instalações elétricas residenciais e comerciais.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- + Aplicar conhecimentos na instalação e reparo de instalações elétricas residenciais e prediais.
- + Atuar observando as normas regulamentares de segurança e de componentes elétricos.
- + Participar na execução dos projetos, na leitura, no orçamento e implantação de sistemas elétricos residenciais, prediais e comerciais.
- + Realizar manutenção preventiva em sistemas elétricos residenciais e comerciais, interpretar projetos elétricos e aplicar normas técnicas atualizada

### **4 Requisitos e forma de acesso**

Para ingresso no curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, o candidato deverá atender aos seguintes requisitos: (1) idade mínima: 16 anos completos até a data de início do curso; (2) escolaridade mínima: ensino fundamental II completo (9º ano concluído); (3) inscrição no Cadastro Único (CadÚnico): conforme diretriz do Projeto QualiFIC, voltado à população em situação de vulnerabilidade social.

O acesso ao curso será realizado por meio de chamada pública, conforme edital de seleção específico, contendo critérios de classificação e desempate definidos pela coordenação do projeto. A seleção será conduzida pela equipe do IFPI – Campus Parnaíba, respeitando os princípios da publicidade, impessoalidade e equidade de acesso.

### **5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação**

O egresso será capaz de instalar e manter sistemas elétricos de baixa tensão em ambientes residenciais e comerciais, respeitando normas técnicas, de qualidade, segurança e meio ambiente. Planejar, executar, instalar e manter sistemas elétricos de

baixa tensão em edificações residenciais e comerciais, seguindo normas de segurança, qualidade e sustentabilidade. Poderá atuar como profissional autônomo ou vinculado a empresas de instalações elétricas, construtoras, indústrias e órgãos públicos.;

## 6 Público-alvo

O curso é destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com idade entre 16 e 65 anos, e que tenham, no mínimo, o Ensino Fundamental II (9º ano) completo. São contemplados como público preferencial:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família ou outros programas de transferência de renda;
- Jovens e adultos fora da escola ou com trajetória escolar interrompida;
- Mulheres chefes de família;
- Pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência;
- Moradores de comunidades periféricas, assentamentos ou zonas rurais de Parnaíba-PI e região.

O curso visa promover oportunidades de qualificação para a inserção no mundo do trabalho, bem como estimular o protagonismo social de grupos historicamente excluídos, em consonância com os princípios de inclusão produtiva, equidade e desenvolvimento territorial.

## 7 Organização curricular

O curso FIC de Eletricista e Instalador Predial de Baixa está estruturado em módulo único, com carga horária total de 160 horas presenciais, distribuídas em oito componentes curriculares interdependentes, que integram conhecimentos fundamentais e com práticas.

A matriz curricular a seguir foi elaborada com base nas atribuições previstas para o perfil profissional e nas demandas da realidade local:

<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga horária total</b>
<i>Matemática aplicada a eletricidade</i>	<i>16</i>
<i>Eletricidade básica</i>	<i>16</i>
<i>HST – Higiene e Segurança do Trabalho</i>	<i>16</i>
<i>Instrumentos de medidas elétricas</i>	<i>16</i>

<i>Materiais e Dispositivos elétricos</i>	16
<i>Instalações elétricas I</i>	32
<i>Instalações Elétricas II</i>	32
<i>Empreendedorismo</i>	16
<b>Total de horas do curso</b>	<b>160 horas</b>

## 8 Ementa dos componentes curriculares

<b>Matemática Aplicada a eletricidade</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação ou Licenciatura em Matemática.	
<b>Ementa:</b> Conjuntos numéricos, Operações fundamentais, Números relativos, Potência, Radicais, Equação do 1º grau, proporcionalidade e Transformação de unidades de medida.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• OLIVEIRA, Afonso. 3º Série em Apostila de Matemática Básica para Física. Disponível em: &lt; <a href="http://afonsofísica.files.wordpress.com/2010/01/apostila-mb.pdf">http://afonsofísica.files.wordpress.com/2010/01/apostila-mb.pdf</a> &gt; 1996.</li> <li>• Arquivado no curso de Matemática da UFPE. SENAI. Matemática Básica: Elétrica.</li> <li>• Matemática para concursos. Disponível em: <a href="http://www.mestredosconcursos.com.br">www.mestredosconcursos.com.br</a>.</li> </ul>	

<b>Eletricidade Básica</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Engenheiro eletricitista, engenheiro eletrônico ou docência em física.	
<b>Ementa:</b> Fundamentos teóricos no ensino de eletricidade; grandezas elétricas: corrente, potência, resistência e tensão.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LUPCHINSKI, Lauro L. Eletricidade e Magnetismo. Disponível em: <a href="http://www.fsc.ufsc.br/~ccf/parcerias/ntnujava/index-port.html">www.fsc.ufsc.br/~ccf/parcerias/ntnujava/index-port.html</a>.</li> <li>• Laboratório de eletricidade e eletrônica / Francisco Gabriel Capuano, Maria Aparecida Mendes Marinho -- 3.Ed.-- São Paulo: Érica, 1988.</li> <li>• Van Valkenburg, Nooges &amp; Neville – Eletricidade Básica – V 1, 2, 3 – Rio de Janeiro – Livraria Freitas Bastos – Edição 1972 – 384P</li> <li>• REIS, Jorge Santos &amp; Freitas, Roberto de Segurança em Eletricidade – 2ª Ed – São Paulo – Fundacentro, 1985 – 103p.</li> <li>• Centro de Treinamento – Apostilas 036 – Eletrotécnica – Ilha Solteira – CESP1978</li> </ul>	

<b>Higiene e Segurança do Trabalho</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Engenheiro de segurança ou qualquer engenharia com especialização em segurança do trabalho	
<b>Ementa:</b> Acidentes de trabalho e a engenharia de segurança; Acidentes de trabalho; Metodologia da ação prevencionista. EPI e EPC; Combate a incêndios; CIPA e Higiene industrial.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança e Medicina no Trabalho, Lei Nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Editora Atlas.</li> <li>• Norma Regulamentadora Nº. 10 – NR10</li> <li>• COTEMAR. Manual de Segurança do Trabalho. Editora Braz Quality: Bauru-SP. 2017</li> </ul>	

<b>Instrumentos de Medidas Elétricas</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Engenheiro eletricitista, engenheiro eletrônico ou docente em física.	
<b>Ementa:</b> Fundamentos teóricos e práticos dos instrumentos de medidas elétricas; fontes de corrente contínua; montagem de circuitos elétricos.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LUPCHINSKI, Lauro L. Eletricidade e Magnetismo. Disponível em: <a href="http://www.fsc.ufsc.br/~ccf/parcerias/ntnujava/index-port.html">www.fsc.ufsc.br/~ccf/parcerias/ntnujava/index-port.html</a>.</li> <li>• Van Valkenburg, Nooges &amp; Neville – Eletricidade Básica – V 1, 2, 3 – Rio de Janeiro – Livraria Freitas Bastos – Edição 1972 – 384P</li> <li>• Reis, Jorge Santos &amp; Freitas, Roberto de Segurança em Eletricidade – 2ª Ed – São Paulo – Fundacentro, 1985 – 103p.</li> <li>• Centro de Treinamento – Apostilas 036 – Eletrotécnica – Ilha Solteira – CESP1978</li> </ul>	

<b>Materiais e Dispositivos Elétricos</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Engenheiro eletricitista ou engenheiro eletrônico.	
<b>Ementa:</b> Apresentação dos principais tipos de condutores utilizados em instalações elétricas residenciais; Caracterização de fios e cabos elétricos segundo a NBR NM 280; Tipos de isolamento e isolação encontrados nos fios e cabos; Aplicação dos tipos de fios e cabos na instalação elétrica; Tipos de condutos utilizados em instalações elétricas; Apresentação de equipamentos de proteção existentes em instalações elétricas residenciais;	

**Bibliografia:**

- INSTITUTO BRASILEIRO DO COBRE. Aterramento Elétrico.
- COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Manual de instalações Elétricas Residenciais.
- CREDER, H.- Manual do Instalador Eletricista, 2ª Edição. LTC, 2002.
- \_\_\_\_\_, H. – Instalações Elétricas. Rio de Janeiro. LTC.
- COTRIN, A. A. M. B. – Instalações Elétricas. São Paulo. Makron Books..

**Instalações Elétricas I**

CH: 32

**Requisito de formação para o docente responsável:** Engenheiro eletricista ou engenheiro eletrônico.

**Ementa:** Apresentação da simbologia utilizada em instalações elétricas de baixa tensão. Introdução a NBR 5444 e símbolos geralmente utilizados. Diagrama unifilar e multifilar dos principais esquemas de ligação encontrados em instalações elétricas residenciais. Noção de circuito terminal em uma instalação elétrica associado com circuito de iluminação e circuito de tomada (de uso geral e específico). Noções básicas de disjuntores termomagnéticos. Noção do quadro de distribuição de uma residência associado com os circuitos de iluminação e tomada. Aspectos qualitativos da divisão da instalação elétrica em circuitos independentes - recomendações da norma NBR 5410/2004: Leitura e interpretação do quadro de cargas em uma instalação elétrica. Diagrama unifilar dos circuitos em uma residência: regras básicas para encaminhamento dos eletrodutos e representação unifilar dos circuitos na planta.

**Bibliografia:**

- CREDER, HÉLIO. Manual do Instalador Eletricista. Editora LTC, 2ª Edição, 2002.
- \_\_\_\_\_, HÉLIO. Instalações Elétricas, 15ª Edição, 2007. Editora LTC.
- COTRIM. ADEMARO. Instalações Elétricas, 5ª Edição, 2009. Editora Pearson Prentice Hall.
- NISKIER, J. & MACINTYRE, A. J. Instalações Elétricas. Guanabara, Rio de Janeiro.
- CREDER, H. Instalações Elétricas. LTC, Rio de Janeiro.
- COTRIN, A. A. M. B. Instalações Elétricas. Makron Books, São Paulo.
- GUERRINI, D. P. Eletrotécnica – Aplicação e Instalações Elétricas Industriais. 2ª Edição, Editora Érica, 1996.

**Instalações Elétricas II**

CH: 32

<p><b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Engenheiro eletricitista ou engenheiro civil.</p>
<p><b>Ementa:</b> Introdução aos dispositivos de proteção: disjuntores termomagnéticos e dispositivos DR; Tipos de disjuntores e classificação quanto à utilização; Tipos de dispositivos DR; Organização e montagem de um quadro de distribuição; Funcionalidade e aplicação de aterramento em instalações elétricas prediais e industriais; proteção contra choques elétricos e descargas atmosféricas e sua ligação com o aterramento; a terra como referencial; tipos de aterramento; o aterramento único das instalações elétricas.</p>
<p><b>Bibliografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• INSTITUTO BRASILEIRO DO COBRE. Aterramento Elétrico.</li> <li>• COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Manual de instalações Elétricas Residenciais.</li> <li>• CREDER, H.- Manual do Instalador Eletricista, 2ª Edição. LTC, 2002.</li> <li>• _____, H. – Instalações Elétricas. Rio de Janeiro. LTC.</li> <li>• COTRIN, A. A. M. B. – Instalações Elétricas. São Paulo. Makron Books.</li> </ul>

<b>Empreendedorismo de Mercado</b>	CH: 16
<p><b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Administração Tecnólogo em Gestão de Processos, Gestão de Pessoas ou áreas correlatas.</p>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Tipos de empreendedorismo (tradicional, social, digital). Desenvolvimento da ideia de negócio. Noções básicas de planejamento, marketing, finanças, formação de preço e legislação. Ferramentas práticas para o empreendedor iniciante. Apresentação de experiências e casos reais. Estímulo à atitude empreendedora e à geração de renda.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SEBRAE. [Ebook] Guia Definitivo do MEI - Micro Empreendedor Individual. Disponível em: <a href="https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/CE/Anexos/CE_ebook_guia_definitivo_MEI_19.pdf">https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/CE/Anexos/CE_ebook_guia_definitivo_MEI_19.pdf</a>. Acesso em 10 jun. 2025.</li> <li>• DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</li> <li>• DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 28. ed. São Paulo: Sextante, 2022.</li> </ul>	

- SEBRAE. Guia do Empreendedor Individual. Brasília: SEBRAE, 2023. Disponível em: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

## **9 Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares do curso FIC será contínua, permanente, cumulativa, processual e formativa, com foco no desenvolvimento das competências propostas em cada unidade curricular.

O processo avaliativo ficará sob a responsabilidade de cada professor, que deverá adotar instrumentos diversificados e múltiplos, tais como: observação direta, participação em atividades, exercícios práticos, autoavaliações, registros reflexivos, relatórios, simulações, tarefas individuais e em grupo, entre outros.

A avaliação considerará os aspectos como participação, assiduidade, pontualidade, desempenho prático e teórico. Serão utilizados instrumentos diversos como exercícios, provas, relatórios e atividades em grupo. O estudante deverá atingir pelo menos 70% de aproveitamento em cada disciplina e ter frequência mínima de 75% para ser considerado apto à certificação.

## **10 Aproveitamento e certificação**

Será considerado aprovado no curso o estudante que obtiver frequência mínima de 75% da carga horária total do curso e aproveitamento satisfatório nos componentes curriculares, conforme os critérios estabelecidos pelos respectivos professores, com base no desenvolvimento das competências previstas.

Os certificados serão emitidos pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba, conforme registro na Pró-Reitoria de Extensão e Coordenação de Extensão do Campus..

## **11 Infraestrutura**

O IFPI - Campus Parnaíba dispõe de:

- Salas de aula climatizadas, com quadro branco, data show, som e mobiliário adequado;
- Laboratórios de Eletrotécnica I, II e III, com equipamentos e ferramentas para aulas práticas. Laboratórios equipados com bancadas de testes, ferramentas de medição, painéis didáticos e dispositivos de proteção, destinados às práticas de montagem, manutenção e ensaios de circuitos elétricos;

- Biblioteca com acervo físico e digital;
- Espaços institucionais de extensão e pesquisa;
- Acesso a internet, refeitório e banheiros adaptados.

Ambiente institucional de pesquisa e extensão, com projetos em andamento nos quais os alunos poderão ser incentivados a participar, contribuindo para o aprofundamento de saberes e o desenvolvimento de competências complementares à formação profissional.

Essa infraestrutura possibilita a realização de um curso presencial, prático e contextualizado, assegurando condições adequadas para o aprendizado e para o desenvolvimento das competências exigidas para a atuação do auxiliar de laboratório de saúde.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada. Brasília, 2016.

Resolução CNE/CP nº 1/2021, Portaria MEC nº 12/2016 e Guia PRONATEC de Cursos FIC

# Documento Digitalizado Público

## PPC Eletricista Predial - FIC Qualific

**Assunto:** PPC Eletricista Predial - FIC Qualific  
**Assinado por:** Luiz Gonzaga  
**Tipo do Documento:** Plano  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gonzaga de Carvalho Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/07/2025 19:14:33.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 686112

**Código de Autenticação:** f97c7c441c



# Documento Digitalizado Público

## PPC - Curso FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (QualiFIC Parnaíba)

**Assunto:** PPC - Curso FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (QualiFIC Parnaíba)  
**Assinado por:** Janiel Fontineles  
**Tipo do Documento:** Minuta  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Janiel Fontineles Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/08/2025 08:31:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/08/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 693915

**Código de Autenticação:** b3852ea3c7





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 52/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 13 de agosto de 2025.

Aprova a criação do Curso de Cuidador de Idoso - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23179.000932/2025-82,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a Criação do Curso de Cuidador de Idoso - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), com efeitos retroativos a julho de 2025, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BORGES DA CUNHA  
Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Borges da Cunha, REITOR(A) - CD1 - REI-IFPI, em 13/08/2025 19:11:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 380364  
Código de Autenticação: 142d9c5604





**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
Pró-Reitoria de Extensão

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**FORMAÇÃO INICIAL EM CUIDADOR DE IDOSO**

PARNAÍBA – PI  
2025

## SUMÁRIO

<b>1 Dados da Instituição e do Curso .....</b>	<b>3</b>
<b>2 Justificativa .....</b>	<b>3</b>
<b>3 Objetivos do curso .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 Objetivo geral .....</b>	<b>4</b>
<b>3.2 Objetivos específicos .....</b>	<b>5</b>
<b>4 Requisitos e forma de acesso.....</b>	<b>5</b>
<b>5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação .....</b>	<b>6</b>
<b>6 Público-alvo .....</b>	<b>7</b>
<b>7 Organização curricular .....</b>	<b>7</b>
<b>8 Ementa dos componentes curriculares .....</b>	<b>8</b>
<b>9 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem .....</b>	<b>11</b>
<b>10 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores .....</b>	<b>11</b>
<b>11 Certificados a serem emitidos .....</b>	<b>12</b>
<b>12 Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios .....</b>	<b>12</b>
<b>13 Professores, instrutores e técnicos .....</b>	<b>13</b>
<b>Referências .....</b>	<b>13</b>

## 1 Dados da Instituição e do Curso

<b>Nome da unidade:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)
<b>CNPJ:</b>	10.806.496/0001-49
<b>Nome do curso:</b>	Cuidador de Idoso
<b>Eixo tecnológico:</b>	Ambiente e Saúde
<b>Modalidade do curso:</b>	Presencial
<b>Categoria formativa:</b>	Formação inicial
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino fundamental completo
<b>Carga horária total</b>	160 horas
<b>Local a ser realizado:</b>	IFPI, campus Parnaíba

## 2 Justificativa

O município de Parnaíba, localizado no litoral norte do Piauí, vem enfrentando transformações demográficas aceleradas, acompanhando a tendência nacional de envelhecimento populacional. De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade possui 162.159 habitantes, dos quais 22.562 têm 60 anos ou mais, representando cerca de 13,9% da população local. Esse dado evidencia um perfil etário em transição, com crescimento expressivo da população idosa, o que impõe novos desafios à sociedade, especialmente no que se refere ao cuidado com a pessoa idosa e à estruturação de políticas públicas que promovam o envelhecimento com dignidade, autonomia e segurança.

A nível nacional, o envelhecimento populacional também é evidente: o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% entre 2010 e 2022, alcançando 22,17 milhões de brasileiros, o que equivale a 10,9% da população. Essa tendência, associada à redução das taxas de fecundidade e aumento da longevidade, amplia consideravelmente a demanda por profissionais qualificados no cuidado direto às pessoas idosas.

Estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) estimam que, em 2019, aproximadamente 2,8 milhões de idosos no Brasil apresentavam necessidade de cuidados contínuos em razão de limitações funcionais, evidenciando a importância de ampliar a formação de profissionais qualificados para essa função. Paralelamente, dados de mercado indicam que o número de cuidadores formais teve um

crescimento de 547% entre 2012 e 2022, totalizando cerca de 840 mil profissionais em 2023, segundo levantamento apresentado pela BBC Brasil. Essa expansão, no entanto, ainda não supre a crescente demanda, sobretudo em regiões com infraestrutura socioassistencial limitada, como em muitos municípios do interior nordestino.

Nesse contexto, torna-se urgente a formação de profissionais qualificados para atuar no cuidado direto às pessoas idosas, tanto em domicílios quanto em instituições de longa permanência (ILPIs) e outros espaços socioassistenciais. O curso de Formação Inicial em Cuidador de Idoso, promovido pelo Instituto Federal do Piauí – Campus Parnaíba, integra o Projeto QualiFIC, uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e visa atender prioritariamente pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), em situação de vulnerabilidade social.

A proposta do curso responde a essa demanda crescente por profissionais preparados para prestar cuidados humanizados, éticos e seguros a pessoas idosas, englobando aspectos de higiene, alimentação, administração de medicação, mobilidade, prevenção de acidentes e primeiros socorros. Além disso, reconhece a importância de abordar os aspectos biopsicossociais do envelhecimento, promovendo uma formação que considere o respeito à individualidade, à autonomia e aos direitos da pessoa idosa.

Ao oferecer formação teórica e prática em temas fundamentais do cuidado geriátrico, o curso busca não apenas a qualificação profissional, mas também a valorização do papel social do cuidador, contribuindo para a geração de renda, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a melhoria da qualidade de vida da população idosa. A inclusão do componente de Empreendedorismo de Mercado visa ainda estimular alternativas de inserção produtiva, com foco na autonomia econômica dos participantes.

Esta iniciativa reforça o compromisso do IFPI com a inclusão social, a formação cidadã e o desenvolvimento regional sustentável, a partir de uma proposta formativa alinhada às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e às necessidades da população local.

### **3 Objetivos do curso**

#### **3.1 Objetivo geral**

Capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade social para atuarem como cuidadores de idosos, por meio de formação teórica e prática voltada aos cuidados com higiene, alimentação, medicação, mobilidade, primeiros socorros, aspectos

biopsicossociais do envelhecimento, ética profissional e empreendedorismo, contribuindo para a inclusão produtiva, o fortalecimento dos serviços de cuidado e a promoção da qualidade de vida da população idosa.

### **3.2 Objetivos específicos**

- Compreender os principais aspectos biológicos, psicológicos e sociais envolvidos no processo de envelhecimento;
- Desenvolver competências para o cuidado com a higiene pessoal, alimentação, conforto e administração segura de medicamentos para pessoas idosas;
- Capacitar os participantes para aplicar técnicas básicas de mobilização, prevenção de quedas e primeiros socorros;
- Promover o entendimento da legislação vigente relacionada aos direitos da pessoa idosa e à atuação do cuidador;
- Estimular atitudes éticas, empáticas, responsáveis e comprometidas com o bem-estar da pessoa idosa;
- Apresentar noções de empreendedorismo e alternativas de inserção no mercado de trabalho formal e informal;
- Valorizar o papel do cuidador como agente de apoio à autonomia e à dignidade da pessoa idosa;
- Incentivar o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis e acolhedoras no ambiente de cuidado.
- Promover ações que incentivem a socialização, o lazer e a autoestima da pessoa idosa como parte integrante do cuidado, reconhecendo sua importância para a saúde mental, o bem-estar e a qualidade de vida, conforme previsto no Estatuto do Idoso.

### **4 Requisitos e forma de acesso**

Para ingresso no curso de Formação Inicial em Cuidador de Idoso, o candidato deverá atender aos seguintes requisitos: (1) idade mínima: 18 anos completos até a data de início do curso; (2) escolaridade mínima: ensino fundamental II completo (9º ano concluído); (3) inscrição no Cadastro Único (CadÚnico): conforme diretriz do Projeto QualiFIC, voltado à população em situação de vulnerabilidade social.

O acesso ao curso será realizado por meio de chamada pública, conforme edital de seleção específico, contendo critérios de classificação e desempate definidos pela coordenação do projeto. A seleção será conduzida pela equipe do IFPI – Campus Parnaíba, respeitando os princípios da publicidade, impessoalidade e equidade de acesso.

## **5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação**

O egresso do curso de Cuidador de Idoso estará apto a atuar no cuidado direto a pessoas idosas em diferentes contextos, como residências, instituições de longa permanência, hospitais, centros de convivência, unidades básicas de saúde e serviços socioassistenciais, sob supervisão de profissionais de nível técnico ou superior, quando necessário.

Ao final do curso, espera-se que o estudante desenvolva as seguintes competências profissionais:

- Aplicar cuidados humanizados e seguros em higiene, alimentação, conforto e administração de medicamentos, respeitando as orientações profissionais e as especificidades do envelhecimento;
- Promover a mobilidade e prevenir acidentes, aplicando técnicas básicas de movimentação e adaptação do ambiente;
- Identificar sinais de alerta na saúde da pessoa idosa e comunicar adequadamente às redes de cuidado;
- Prestar primeiros socorros básicos, com base em protocolos de segurança e acionamento dos serviços de emergência;
- Estimular a socialização, o lazer e a autoestima da pessoa idosa, reconhecendo sua importância para o bem-estar e a qualidade de vida;
- Atuar com empatia, responsabilidade e ética profissional, mantendo o sigilo, o respeito e a valorização da dignidade humana;
- Conhecer e respeitar os direitos da pessoa idosa, conforme a legislação vigente;
- Organizar sua inserção no mundo do trabalho, identificando possibilidades de atuação como cuidador formal ou autônomo, inclusive em iniciativas empreendedoras;
- Estabelecer relações interpessoais respeitadas com a pessoa idosa, familiares e equipe de saúde, colaborando para um cuidado integral e humanizado.

O profissional egresso deverá demonstrar sensibilidade às questões do envelhecimento, responsabilidade social, postura ética, capacidade de comunicação interpessoal, iniciativa, empatia e compromisso com o cuidado humanizado e integral à pessoa idosa.

## 6 Público-alvo

O curso é destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com idade igual ou superior a 18 anos, e que tenham, no mínimo, o Ensino Fundamental II (9º ano) completo. São contemplados como público preferencial:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família ou outros programas de transferência de renda;
- Jovens e adultos fora da escola ou com trajetória escolar interrompida;
- Mulheres chefes de família;
- Pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência;
- Moradores de comunidades periféricas, assentamentos ou zonas rurais de Parnaíba-PI e região.

O curso visa promover oportunidades de qualificação para a inserção no mundo do trabalho, bem como estimular o protagonismo social de grupos historicamente excluídos, em consonância com os princípios de inclusão produtiva, equidade e desenvolvimento territorial.

## 7 Organização curricular

O curso FIC de Cuidador de Idoso está estruturado em módulo único, com carga horária total de 160 horas presenciais, distribuídas em seis componentes curriculares integrados, que contemplam aspectos fundamentais do processo de envelhecimento, práticas de cuidado, primeiros socorros, legislação, ética e inserção no mundo do trabalho.

A matriz curricular foi elaborada com base nas atribuições esperadas para o perfil profissional, alinhada às necessidades sociais e às demandas do cuidado humanizado à pessoa idosa:

<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga horária total</b>
<i>Fundamentos do Envelhecimento e Aspectos Biopsicossociais</i>	32 horas

<i>Higiene, Alimentação e Administração de Medicamentos</i>	32 horas
<i>Mobilização, Prevenção de Quedas e Cuidados com o Ambiente</i>	32 horas
<i>Ética Profissional, Direitos da Pessoa Idosa e Legislação Aplicada</i>	32 horas
<i>Noções de Primeiros Socorros no Cuidado à Pessoa Idosa</i>	16 horas
<i>Empreendedorismo e Inserção no Mercado de Trabalho</i>	16 horas
<b>Total de horas do curso</b>	<b>160 horas</b>

## 8 Ementa dos componentes curriculares

<b>1. Fundamentos do Envelhecimento e Aspectos Biopsicossociais</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Enfermagem, Medicina, Serviço Social, Psicologia ou áreas afins.	
<b>Ementa:</b> Compreensão do processo de envelhecimento humano sob as dimensões biológica, psicológica e social. Mudanças fisiológicas e cognitivas associadas à idade. Impactos emocionais e sociais do envelhecer. Relações familiares, redes de apoio e inclusão social da pessoa idosa. Enfrentamento da solidão, preconceito e violência. Envelhecimento ativo, qualidade de vida e promoção da saúde.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 5ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2022.</li> <li>• NERI, Anita Liberalesso. Palavras-Chave em Gerontologia. 4ª Ed. Alínea, Campinas, 2005.</li> <li>• NERI, Anita Liberalesso. Envelhecimento bem-sucedido: uma meta no curso da vida. Psicol. USP 19 (1) Mar 2008.</li> <li>• CHAIMOWICZ, F. Os idosos brasileiros no século XXI: demografia, saúde e sociedade. Belo Horizonte: Postgraduate, 1998</li> </ul>	

<b>2. Higiene, Alimentação e Administração de Medicamentos</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia ou áreas da Saúde.	
<b>Ementa:</b> Cuidados com a higiene corporal, bucal, íntima e ambiental. Técnicas de banho no leito e uso de dispositivos de higiene. Cuidados com a alimentação: preparo, auxílio na ingestão, hidratação e prevenção de engasgos. Noções de dietas especiais para idosos. Medicação domiciliar: identificação, horários, formas de administração, cuidados e riscos. Armazenamento e descarte adequado de medicamentos.	
<b>Bibliografia:</b>	

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Prático do Cuidador. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: MS, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação saudável para a pessoa idosa: um manual para profissionais de saúde. Brasília: MS, 2009.
- HINKLE, Janice L., CHEEVER Kerry H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

<b>3. Mobilização, Prevenção de Quedas e Cuidados com o Ambiente</b>	CH: 32
--	--------

**Requisito de formação para o docente responsável:** Graduação em Fisioterapia, Enfermagem, Medicina ou áreas da Saúde.

**Ementa:** Técnicas de mobilização, mudança de decúbito e transferência segura da pessoa idosa. Prevenção de quedas: fatores de risco, adaptação do ambiente doméstico e uso de dispositivos de apoio (bengalas, andadores, cadeiras de rodas). Ergonomia do cuidador. Promoção da autonomia e segurança no dia a dia do idoso. Sinais de alerta e encaminhamentos.

**Bibliografia:**

- CAVEIÃO, Cristiano. Introdução à gerontologia: configurações do envelhecimento. 1ª Ed. InterSaberes, 2024.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. Quedas em Idosos: Prevenção. Projeto Diretrizes, 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- BORN, Tomiko. Cuidar Melhor e Evitar a Violência - Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.

<b>4. Ética Profissional, Direitos da Pessoa Idosa e Legislação Aplicada</b>	CH: 32
--	--------

**Requisito de formação para o docente responsável:** Graduação em Direito, Serviço Social ou Enfermagem.

**Ementa:** Fundamentos da ética no cuidado. Responsabilidade, sigilo, empatia e respeito à dignidade humana. Código de ética do cuidador. Direitos da pessoa idosa segundo o Estatuto do Idoso e a Constituição Federal. Papel do cuidador no apoio à cidadania e combate à violência contra o idoso. Atuação profissional em diferentes contextos sociais e familiares.

**Bibliografia:**

- BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.
- BRASIL. Política Nacional do Idoso. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.
- ZOBOLI, Elma. Ética do cuidado: uma reflexão sobre o cuidado da pessoa idosa na perspectiva do encontro interpessoal. Saúde Coletiva, vol. 4, núm. 17, bimestral, 2007.

<b>5. Noções de Primeiros Socorros no Cuidado à Pessoa Idosa</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Enfermagem, Medicina, Técnico de Enfermagem com experiência docente.	
<b>Ementa:</b> Identificação e resposta a situações emergenciais: quedas, fraturas, engasgos, convulsões, AVC e parada cardiorrespiratória. Cuidados iniciais até a chegada do socorro especializado. Noções de suporte básico de vida. Acionamento do SAMU e registro de ocorrências. Prevenção de acidentes domésticos e orientação aos familiares.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.</li> <li>• FERNANDES JUNIOR, E. R. Guia Prático de Primeiros Socorros. São Paulo: Grupo Saúde e Vida, 2005.</li> <li>• SILVEIRA, J. M. S. et al. Primeiros Socorros: como agir em situação de emergência. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2002</li> </ul>	

<b>6. Empreendedorismo e Inserção no Mercado de Trabalho</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Administração, Economia ou áreas correlatas.	
<b>Ementa:</b> Cenários de atuação do cuidador de idosos: domicílio, ILPIs, clínicas e organizações sociais. Possibilidades de empreendedorismo individual e cooperado. Prestação de serviços domiciliares: organização, divulgação e precificação. Noções básicas de gestão financeira, ética no serviço autônomo e relacionamento com clientes. Elaboração de currículo, preparação para entrevistas e orientação para redes de apoio ao trabalho.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• SEBRAE. [Ebook] Guia Definitivo do MEI - Micro Empreendedor Individual. Disponível em: <a href="https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/CE/Anexos/CE_ebook_guia_definitivo_MEI_19.pdf">https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/CE/Anexos/CE_ebook_guia_definitivo_MEI_19.pdf</a>. Acesso em 10 jun. 2025.</li> </ul>	

- SEBRAE. [Ebook] Gestão financeira, 2017. Disponível em:  
[https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook\\_gestao-financeira.pdf](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook_gestao-financeira.pdf).  
Acesso em 10 jun. 2025.

## **9 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares do curso FIC de Cuidador de Idoso será contínua, processual, cumulativa e formativa, com foco no desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional de conclusão.

O processo avaliativo será conduzido por cada professor, que utilizará instrumentos diversos, considerando os diferentes domínios da aprendizagem (cognitivo, técnico e atitudinal). Serão utilizados recursos como observação direta, participação em atividades práticas, tarefas em grupo, simulações, autoavaliações, demonstrações orais e registros orientados.

Nos casos em que forem utilizados relatórios e registros reflexivos, esses instrumentos serão adaptados ao perfil dos estudantes, com modelos simplificados, apoio docente e foco em situações concretas do ambiente de trabalho. Os processos reflexivos poderão ser privilegiados por meio da oralidade, como rodas de conversa, relatos orais e apresentações breves, permitindo ao estudante expressar sua compreensão, atitudes e evolução profissional de forma acessível e contextualizada.

A avaliação deverá contemplar todas as oportunidades que permitam ao docente verificar as condições reais de aprendizagem, possibilitando ajustes metodológicos necessários para garantir o êxito pedagógico e a implementação de novas estratégias de ensino.

Serão consideradas, para fins de avaliação, as competências gerais e específicas descritas no perfil profissional de conclusão, valorizando não apenas o domínio técnico, mas também atitudes, posturas e o compromisso com a biossegurança, a ética e o trabalho colaborativo no ambiente laboratorial.

## **10 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

O curso permite o aproveitamento de saberes prévios, formais ou informais, desde que relacionados diretamente às competências previstas no perfil profissional de conclusão. O reconhecimento de conhecimentos e experiências será realizado com base em documentação comprobatória, entrevista, atividades práticas ou outros instrumentos definidos pela equipe pedagógica, conforme diretrizes institucionais.

## **11 Certificados a serem emitidos**

Ao final do curso, será emitido Certificado de Conclusão do Curso FIC de Cuidador de Idoso, com validade nacional, para os estudantes que cumprirem os seguintes requisitos:

- Frequência mínima de 75% da carga horária total;
- Aproveitamento satisfatório em todas as competências previstas no perfil profissional de conclusão, com base nos critérios de avaliação descritos neste PPC

## **12 Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios**

O curso FIC de Cuidador de Idoso será ofertado no IFPI - Campus Parnaíba, localizado na Avenida Monsenhor Antônio Sampaio, s/n, Bairro Dirceu Arcoverde. A instituição dispõe da infraestrutura mínima necessária para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas previstas na matriz curricular do curso.

As atividades ocorrerão em ambientes adequados e equipados, conforme descrito a seguir:

- Sala de aula climatizada, com carteiras individuais, quadro branco, projetor multimídia e estrutura elétrica adequada para uso de equipamentos didáticos;
- Banheiros masculino e feminino de fácil acesso aos estudantes;
- Biblioteca com acervo físico e digital abrangendo temas relacionados à área da saúde;
- Setor de saúde, com espaço e equipamentos de apoio à saúde, que poderá ser utilizado para fins práticos;
- Laboratório de Análises Clínicas com equipamentos e materiais básicos de cuidado individualizado, como estetoscópios e glicosímetros;
- Ambiente institucional de pesquisa e extensão, com projetos em andamento nos quais os alunos poderão ser incentivados a participar, contribuindo para o aprofundamento de saberes e o desenvolvimento de competências complementares à formação profissional.

Essa infraestrutura possibilita a realização de um curso presencial, prático e contextualizado, assegurando condições adequadas para o aprendizado e para o desenvolvimento das competências exigidas para a atuação do auxiliar de laboratório de saúde.

### **13 Professores, instrutores e técnicos**

A execução do curso FIC de Cuidador de Idoso contará com a atuação de profissionais devidamente habilitados, com formação e experiência compatíveis com os componentes curriculares ofertados. Os docentes e instrutores deverão possuir, preferencialmente, formação de nível superior nas áreas de Enfermagem, Medicina, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Farmácia, Administração ou outras áreas correlatas, conforme os requisitos estabelecidos para cada unidade curricular.

A equipe poderá ser composta por professores da carreira docente do Instituto Federal do Piauí, bem como por profissionais contratados ou convidados, desde que atendam aos critérios legais e acadêmicos pertinentes à Educação Profissional e Tecnológica.

Além dos docentes de nível superior, técnicos de nível médio com experiência comprovada na área e formação compatível poderão atuar no curso, desde que submetidos a processo formal de avaliação de competências pela instituição ofertante, em conformidade com o disposto no Art. 53 da Resolução CNE/CP nº 1/2021. Esse processo tem por finalidade reconhecer saberes e competências profissionais adquiridas na prática, assegurando a qualidade da formação ofertada e a adequação pedagógica da atuação desses profissionais.

A composição da equipe docente deverá assegurar a diversidade de saberes teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento das competências previstas no curso, respeitando os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização do ensino e da valorização da experiência dos educadores da Educação Profissional e Tecnológica.

### **Referências**

BBC News Brasil. Em um Brasil que envelhece, cresce demanda por cuidadores de idosos. Publicado em 18 jul. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckg0128v8d3o>. Acesso em: 11 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, 6 jan. 2021, Seção 1, p. 19–23.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 12, de 3 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada. *Diário Oficial da União*, Seção 1, p. 50, publicado em 12 maio 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos*. Agência de Notícias IBGE, Rio de Janeiro, 27 out. 2023. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em: 10 jun. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: Parnaíba – PI. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/parnaiba.html>. Acesso em: 11 jul. 2025.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Cuidados para a população idosa e seus cuidadores: necessidades, disponibilidades e lacunas. Nota Técnica n.º 64, Brasília: IPEA, 2020. Disponível em:

[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9934/1/NT\\_64\\_Disoc\\_Cuidados%20para%20a%20populacao%20idosa%20e%20seus%20cuidadores.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9934/1/NT_64_Disoc_Cuidados%20para%20a%20populacao%20idosa%20e%20seus%20cuidadores.pdf). Acesso em: 11 jul. 2025.

# Documento Digitalizado Público

## PPC do curso FIC Cuidador de Idoso

**Assunto:** PPC do curso FIC Cuidador de Idoso  
**Assinado por:** Luiz Gonzaga  
**Tipo do Documento:** Plano  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gonzaga de Carvalho Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/07/2025 19:09:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 686110

**Código de Autenticação:** f614dde4e6



# Documento Digitalizado Público

## PPC - Curso FIC de Cuidador de Idoso (QualiFIC Parnaíba).

**Assunto:** PPC - Curso FIC de Cuidador de Idoso (QualiFIC Parnaíba).

**Assinado por:** Janiel Fontineles

**Tipo do Documento:** Minuta

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Janiel Fontineles Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/08/2025 08:27:18.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/08/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 693913

**Código de Autenticação:** 90a9a7d4e2





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 53/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 13 de agosto de 2025.

Aprova a criação do Curso de Auxiliar de Laboratório - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23179.000931/2025-38,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a Criação do Curso de Auxiliar de Laboratório - Projeto QualiFIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), com efeitos retroativos a julho de 2025, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BORGES DA CUNHA  
Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Borges da Cunha, REITOR(A) - CD1 - REI-IFPI, em 13/08/2025 19:44:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 377719  
Código de Autenticação: 7de874e9ca





**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
Pró-Reitoria de Extensão

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
FORMAÇÃO INICIAL EM AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SAÚDE

PARNAÍBA – PI  
2025

## SUMÁRIO

<b>1 Dados da Instituição e do Curso .....</b>	<b>3</b>
<b>2 Justificativa .....</b>	<b>3</b>
<b>3 Objetivos do curso .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 Objetivo geral .....</b>	<b>4</b>
<b>3.2 Objetivos específicos .....</b>	<b>4</b>
<b>4 Requisitos e forma de acesso.....</b>	<b>5</b>
<b>5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação .....</b>	<b>5</b>
<b>6 Público-alvo .....</b>	<b>6</b>
<b>7 Organização curricular .....</b>	<b>7</b>
<b>8 Ementa dos componentes curriculares .....</b>	<b>7</b>
<b>9 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem .....</b>	<b>12</b>
<b>10 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores .....</b>	<b>12</b>
<b>11 Certificados a serem emitidos .....</b>	<b>13</b>
<b>12 Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios .....</b>	<b>13</b>
<b>13 Professores, instrutores e técnicos .....</b>	<b>14</b>
<b>Referências .....</b>	<b>14</b>

## 1 Dados da Instituição e do Curso

<b>Nome da unidade:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)
<b>CNPJ:</b>	10.806.496/0001-49
<b>Nome do curso:</b>	Auxiliar de Laboratório de Saúde
<b>Eixo tecnológico:</b>	Ambiente e Saúde
<b>Modalidade do curso:</b>	Presencial
<b>Categoria formativa:</b>	Formação inicial
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino fundamental completo
<b>Carga horária total</b>	160 horas
<b>Local a ser realizado:</b>	IFPI, campus Parnaíba

## 2 Justificativa

O município de Parnaíba, localizado na região norte do Piauí, apresenta significativa demanda por políticas públicas voltadas à inclusão produtiva, em especial para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Nesse cenário, a formação profissional de curta duração surge como ferramenta estratégica para ampliar o acesso dessas populações ao mundo do trabalho, contribuindo para a geração de renda, emancipação social e fortalecimento dos serviços públicos locais.

O curso de formação inicial em Auxiliar de Laboratório de Saúde, promovido pelo Instituto Federal do Piauí – Campus Parnaíba, insere-se nesse contexto por meio do Projeto QualiFIC, uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Com foco na população inscrita no Cadastro Único (CadÚnico), a proposta visa atender jovens e adultos que, em sua maioria, não tiveram acesso à formação técnica continuada, mas que buscam oportunidades concretas de inserção no setor da saúde, seja por meio do trabalho formal, seja por meio do empreendedorismo.

A crescente demanda por serviços laboratoriais no Brasil reflete não apenas o impacto da pandemia da COVID-19, mas uma tendência duradoura de valorização da medicina diagnóstica. Segundo o Painel Abramed 2024, o setor de medicina diagnóstica segue em expansão, impulsionado pelo envelhecimento populacional, pelo aumento das doenças crônicas e pela ampliação do acesso a exames laboratoriais, inclusive nas regiões Norte e Nordeste, por meio da interiorização dos serviços de saúde. Em 2023, o setor

registrou mais de 2,3 bilhões de exames realizados no país, sendo que 80% deles no âmbito da saúde suplementar. No Piauí, observa-se o fortalecimento da rede de atenção básica e o aumento da oferta de exames laboratoriais em hospitais, clínicas e laboratórios conveniados ao SUS, o que amplia o mercado para profissionais auxiliares, especialmente nas cidades do interior e nos territórios de desenvolvimento como Parnaíba e entorno.

De forma paralela, o mercado de trabalho formal no estado também se aquece. Entre janeiro e dezembro de 2024, o Piauí registrou um saldo de 13.384 novos empregos com carteira assinada, alta de 3,8% em relação a 2023, impulsionada principalmente pelo setor de serviços, onde se enquadram atividades laboratoriais, clínicas e hospitalares. Em fevereiro de 2025, o estado manteve esse ritmo com abertura de 2.994 novas vagas, assumindo a 2ª maior geração de empregos do Nordeste no período.

Esses dados evidenciam aumento real na oferta de serviços de saúde, especialmente em exames e diagnósticos, o que reforça a relevância e oportunidade da oferta do Curso de Auxiliar de Laboratório de Saúde pelo IFPI. A formação de profissionais técnicos para atuar em unidades básicas, hospitais e laboratórios públicos e privados encontra respaldo direto nas necessidades regionais atuais, contribuindo para a melhoria do acesso à saúde.

### **3 Objetivos do curso**

#### **3.1 Objetivo geral**

Capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade social para atuarem como auxiliares em laboratórios de saúde, por meio da formação teórica e prática em procedimentos básicos de rotina laboratorial, com ênfase em biossegurança, ética profissional e apoio às atividades de análise clínica, contribuindo para a inclusão produtiva, geração de renda e fortalecimento dos serviços de saúde na região de Parnaíba-PI.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Reconhecer, manusear, higienizar e conservar materiais, vidrarias e equipamentos utilizados em laboratórios de saúde.
- Aplicar normas de biossegurança, boas práticas laboratoriais, técnicas de descarte de resíduos e medidas de prevenção de riscos ocupacionais.

- Realizar procedimentos básicos de acolhimento ao paciente, orientação para exames, recepção, triagem, identificação e preparo de amostras biológicas.
- Identificar a estrutura do sistema de saúde, descrever a organização de laboratórios e adotar condutas éticas no ambiente de trabalho.
- Executar técnicas básicas de preparo e manejo de culturas microbiológicas em ambiente laboratorial, conforme orientações prévias.
- Auxiliar, sob supervisão, no preparo de vacinas, fórmulas e hemocomponentes, seguindo normas de segurança e boas práticas.
- Demonstrar atitudes éticas, colaborativas e responsáveis no ambiente de trabalho, contribuindo para sua inserção profissional.

#### **4 Requisitos e forma de acesso**

Para ingresso no curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Laboratório de Saúde, o candidato deverá atender aos seguintes requisitos: (1) idade mínima: 16 anos completos até a data de início do curso; (2) escolaridade mínima: ensino fundamental II completo (9º ano concluído); (3) inscrição no Cadastro Único (CadÚnico): conforme diretriz do Projeto QualiFIC, voltado à população em situação de vulnerabilidade social.

O acesso ao curso será realizado por meio de chamada pública, conforme edital de seleção específico, contendo critérios de classificação e desempate definidos pela coordenação do projeto. A seleção será conduzida pela equipe do IFPI – Campus Parnaíba, respeitando os princípios da publicidade, impessoalidade e equidade de acesso.

#### **5 Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação**

O egresso do curso de Auxiliar de Laboratório de Saúde estará apto a atuar sob supervisão de profissionais de nível técnico e superior, colaborando com as rotinas básicas de laboratórios em unidades de saúde, clínicas, hospitais, universidades, institutos de pesquisa e laboratórios de análises clínicas.

Ao concluir o curso, o auxiliar de laboratório de saúde deverá demonstrar as seguintes competências:

- Aplicar normas de biossegurança no preparo, manuseio e descarte de materiais e resíduos laboratoriais.

- Executar procedimentos básicos de higienização, organização e conservação de materiais, vidrarias e equipamentos.
- Colaborar no preparo e na coleta de amostras biológicas, seguindo protocolos e orientações da equipe técnica.
- Realizar atividades de apoio à rotina laboratorial, como recepção, triagem e identificação de amostras.
- Auxiliar, sob supervisão, no preparo de vacinas, fórmulas e hemocomponentes, com atenção à rastreabilidade e segurança.
- Adotar atitudes éticas, responsáveis e colaborativas, respeitando o sigilo profissional e a qualidade no cuidado em saúde.

Compreender a estrutura dos serviços de saúde e o papel dos laboratórios, reconhecendo seu campo de atuação e os limites de sua qualificação. O profissional formado deverá demonstrar postura ética, responsabilidade, atenção às normas de segurança, capacidade de trabalho em equipe e compromisso com a qualidade no cuidado à saúde. A atuação do auxiliar não substitui, em hipótese alguma, os profissionais de nível técnico ou superior, sendo seu papel de apoio fundamental para o bom funcionamento da rotina laboratorial.

## **6 Público-alvo**

O curso é destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com idade entre 16 e 65 anos, e que tenham, no mínimo, o Ensino Fundamental II (9º ano) completo. São contemplados como público preferencial:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família ou outros programas de transferência de renda;
- Jovens e adultos fora da escola ou com trajetória escolar interrompida;
- Mulheres chefes de família;
- Pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência;
- Moradores de comunidades periféricas, assentamentos ou zonas rurais de Parnaíba-PI e região.

O curso visa promover oportunidades de qualificação para a inserção no mundo do trabalho, bem como estimular o protagonismo social de grupos historicamente

excluídos, em consonância com os princípios de inclusão produtiva, equidade e desenvolvimento territorial.

## 7 Organização curricular

O curso FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde está estruturado em módulo único, com carga horária total de 160 horas presenciais, distribuídas em seis componentes curriculares interdependentes, que integram conhecimentos fundamentais sobre o funcionamento do sistema de saúde, práticas laboratoriais básicas, biossegurança, organização do ambiente de trabalho, preparo de materiais e amostras biológicas, além de noções aplicadas à microbiologia, vacinas, fórmulas e hemocomponentes.

A matriz curricular a seguir foi elaborada com base nas atribuições previstas para o perfil profissional e nas demandas da realidade local:

<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga horária total</b>
<i>Introdução ao Sistema de Saúde, Ética e Estrutura Laboratorial</i>	16 horas
<i>Fundamentos de Ciências Biológicas Aplicadas às Análises Clínicas</i>	32 horas
<i>Boas Práticas e Biossegurança em Laboratórios de Saúde</i>	32 horas
<i>Organização e Controle de Materiais e Equipamentos de Laboratório</i>	32 horas
<i>Coleta, Preparo e Conservação de Amostras Biológicas</i>	32 horas
<i>Empreendedorismo e Mercado de Trabalho na Área da Saúde</i>	16 horas
<b>Total de horas do curso</b>	<b>160 horas</b>

## 8 Ementa dos componentes curriculares

<b>Introdução ao Sistema de Saúde, Ética e Estrutura Laboratorial</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Biomedicina, Farmácia, Gestão em Saúde ou áreas afins.	
Ementa: Organização do sistema de saúde brasileiro e princípios do SUS. Papel dos laboratórios de saúde na rede de atenção. Atribuições do auxiliar de laboratório e sua	

integração com a equipe multiprofissional. Fundamentos da ética, responsabilidade, sigilo e conduta profissional. Noções de acolhimento, cidadania e ambiente colaborativo.

**Bibliografia:**

- BRASIL. *Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm). Acesso em: 9 jun. 2025.
- GIOVANELLA, Lígia et al. (orgs.); *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. 1100 p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2/pdf/giovanella-9788575413494.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2025.
- PEDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, p. 1–20, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/RLtz36Ng9sNLHknn6hLBQvr>. Acesso em: 9 jun. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>.
- REGO, Sergio et al. *Bioética para profissionais da saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 160 p. (Coleção Temas em Saúde). Disponível em: <https://books.scielo.org/id/33937/pdf/rego-9788575413906.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2025.

<b>Boas Práticas e Biossegurança em Laboratórios de Saúde</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Biomedicina, Farmácia ou Biologia com especialização em análises clínicas.	
<b>Ementa:</b> Princípios de biossegurança aplicados ao ambiente laboratorial. Prevenção de riscos biológicos, químicos e físicos. Utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Procedimentos de higienização e organização do ambiente. Boas práticas em laboratório de saúde: rotinas seguras, postura profissional e manejo correto de resíduos.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. <i>NBR 14785: Laboratórios clínicos – Requisitos de segurança</i>. Rio de Janeiro: ABNT, [s.d.]. Disponível em: <a href="http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/nbr-14785-laboratorios-clinicos-requisitos-de-seguranca/">http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/nbr-14785-laboratorios-clinicos-requisitos-de-seguranca/</a>. Acesso em: 9 jun. 2025.</li> <li>• BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. <i>Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 222, de 28 de março de 2018</i>. Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da</li> </ul>	

União: seção 1, Brasília, DF, 28 mar. 2018. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222\\_28\\_03\\_2018.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf). Acesso em: 9 jun. 2025.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 15, de 15 de março de 2012*. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html). Acesso em: 9 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 786, de 05 de maio de 2023*. Dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de Laboratórios Clínicos, de Laboratórios de Anatomia Patológica e de outros Serviços que executam as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC) e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-786-de-5-de-maio-de-2023-482394228>. Acesso em: 9 jun. 2025.
- MASTROENI, Maria Fernanda. *Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- MOLINARO, Etelcia Moraes (org.); CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis. *Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 1*. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2009. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/conceitos-e-metodos-para-formacao-de-profissionais-em-laboratorios-de-saude-volum-3>. Acesso em: 9 jun. 2025.

<b>Organização e Controle de Materiais e Equipamentos de Laboratório</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Biomedicina, Farmácia ou Biologia com especialização em análises clínicas.	
<b>Ementa:</b> Classificação e identificação de materiais, vidrarias e equipamentos de laboratório de saúde. Procedimentos de organização e controle de estoque. Armazenamento, conservação e checagem de validade de insumos. Higienização e manutenção básica de equipamentos. Noções de inventário, reposição e descarte adequado.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ESTRIDGE, Bárbara H., REYNOLDS, Anna P. <i>Técnicas Básicas de Laboratório Clínico</i>. 5 ed. Editora Artmed, São Paulo, 2010.</li> <li>• MOLINARO, Etelcia Moraes (org.); CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis. <i>Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de</i></li> </ul>	

saúde: volume 1. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2009. Disponível em:

<https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/conceitos-e-metodos-para-formacao-de-profissionais-em-laboratorios-de-saude-volum-3>. Acesso em: 9 jun. 2025.

- MOURA, Roberto de Almeida et al. Técnicas de Laboratório. 3 ed. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2001.
- SUMITA, Nairo Massakazu; et al. (orgs.). Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): boas práticas em laboratório clínico. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Disponível em: [https://controllab.com/wp-content/uploads/RecomendacoesSBPCML\\_BoasPraticasEmLaboratorioClinico.pdf](https://controllab.com/wp-content/uploads/RecomendacoesSBPCML_BoasPraticasEmLaboratorioClinico.pdf). Acesso em: 9 jun. 2025.

<b>Coleta, Preparo e Conservação de Amostras Biológicas</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Biomedicina, Farmácia, Enfermagem ou Biologia com especialização em análises clínicas.	
<b>Ementa:</b> Tipos de amostras biológicas e suas finalidades. Orientações ao paciente para coleta adequada e fatores pré-analíticos que interferem nos exames laboratoriais. Procedimentos de recepção, conferência e identificação correta das amostras. Técnicas de triagem, acondicionamento, conservação e transporte interno. Preparo inicial de amostras para análise, com foco nas rotinas de laboratórios clínicos. Preenchimento de registros e etiquetas. Noções de rastreabilidade e segurança no manuseio de materiais biológicos.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDRIOLO, Adagmar et al. (orgs.). Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Disponível em: <a href="https://controllab.com/wp-content/uploads/livro_sbpc_interferentes_2018.pdf">https://controllab.com/wp-content/uploads/livro_sbpc_interferentes_2018.pdf</a>. Acesso em: 9 jun. 2025.</li> <li>• ANDRIOLO, Adagmar et al. (orgs.). Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.</li> <li>• ARAGÃO, Diêgo. ARAUJO, Raquel Magda Lime. Orientação ao paciente antes da realização de exames laboratoriais. RBAC. 2019;51(2):98-102. Disponível em: <a href="https://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2019/10/RBAC-vol-51-2-2019-ref-759.pdf">https://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2019/10/RBAC-vol-51-2-2019-ref-759.pdf</a>. Acesso em: 9 jun. 2025.</li> <li>• BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº20, de 10 de abril de 2014. Dispõe sobre regulamento sanitário para o transporte de material biológico humano. Disponível em:</li> </ul>	

<p><a href="https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0020_10_04_2014.pdf">https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0020_10_04_2014.pdf</a>. Acesso em: 9 jun. 2025.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OLIVEIRA, Rafaela Benatti. Líquidos biológicos. Editora e Distribuidora Educacional S.A. Londrina, 2017. Disponível em: <a href="https://cm-kl-content.s3.amazonaws.com/201701/INTERATIVAS_2_0/LIQUIDOS_BIOLÓGICOS/U1/LIVRO_UNICO.pdf">https://cm-kl-content.s3.amazonaws.com/201701/INTERATIVAS_2_0/LIQUIDOS_BIOLÓGICOS/U1/LIVRO_UNICO.pdf</a>. Acesso em: 9 jun. 2025.</li> </ul>
--

<b>Fundamentos de Ciências Biológicas Aplicadas às Análises Clínicas</b>	CH: 32
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Biomedicina, Farmácia ou Biologia com especialização em análises clínicas.	
<b>Ementa:</b> Conceitos fundamentais de anatomia e fisiologia humana com foco nos sistemas circulatório, respiratório, digestório, urinário e imunológico. Noções de microbiologia: tipos de microrganismos, vias de transmissão, medidas de prevenção e controle. Relações entre processos biológicos e exames laboratoriais básicos. Introdução à terminologia científica aplicada à saúde. Conexões entre alterações fisiológicas e principais tipos de amostras clínicas.	
<b>Bibliografia:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MCPHERSON, R.A.; PINCUS, M.R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. 21. ed. – Barueri, SP: Manole, 2012.</li> <li>• BARBOSA, Ismar et al (orgs.). Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): boas práticas em microbiologia clínica. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.</li> <li>• BARCELOS, L.F.; AQUINO, J.L. Tratado de Análises Clínicas. Editora Atheneu. 1ª edição, 2018.</li> <li>• TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, L. Microbiologia. Editora Artmed. 12ª edição, 2016.</li> </ul>	

<b>Empreendedorismo e Mercado de Trabalho na Área da Saúde</b>	CH: 16
<b>Requisito de formação para o docente responsável:</b> Graduação em Administração, Economia ou áreas correlatas.	
<b>Ementa:</b> Introdução ao empreendedorismo e suas aplicações no setor da saúde. Possibilidades de atuação profissional do auxiliar de laboratório: emprego formal, prestação de serviços e empreendedorismo individual. Noções de autogestão, organização financeira básica, marketing pessoal e comportamento empreendedor. Caminhos de inserção no mercado: rede pública, privada, concursos e cooperativas.	
<b>Bibliografia:</b>	

- SEBRAE. [Ebook] Guia Definitivo do MEI - Micro Empreendedor Individual. Disponível em: [https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/CE/Anexos/CE\\_ebook\\_guia\\_definitivo\\_MEI\\_19.pdf](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/CE/Anexos/CE_ebook_guia_definitivo_MEI_19.pdf). Acesso em 10 jun. 2025.
- SEBRAE. [Ebook] Gestão financeira, 2017. Disponível em: [https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook\\_gestao-financeira.pdf](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook_gestao-financeira.pdf). Acesso em 10 jun. 2025.

## **9 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares do curso FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde será contínua, processual, cumulativa e formativa, com foco no desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional de conclusão.

O processo avaliativo será conduzido por cada professor, que utilizará instrumentos diversos, considerando os diferentes domínios da aprendizagem (cognitivo, técnico e atitudinal). Serão utilizados recursos como observação direta, participação em atividades práticas, tarefas em grupo, simulações, autoavaliações, demonstrações orais e registros orientados.

Nos casos em que forem utilizados relatórios e registros reflexivos, esses instrumentos serão adaptados ao perfil dos estudantes, com modelos simplificados, apoio docente e foco em situações concretas do ambiente de trabalho. Os processos reflexivos poderão ser privilegiados por meio da oralidade, como rodas de conversa, relatos orais e apresentações breves, permitindo ao estudante expressar sua compreensão, atitudes e evolução profissional de forma acessível e contextualizada.

A avaliação deverá contemplar todas as oportunidades que permitam ao docente verificar as condições reais de aprendizagem, possibilitando ajustes metodológicos necessários para garantir o êxito pedagógico e a implementação de novas estratégias de ensino.

Serão consideradas, para fins de avaliação, as competências gerais e específicas descritas no perfil profissional de conclusão, valorizando não apenas o domínio técnico, mas também atitudes, posturas e o compromisso com a biossegurança, a ética e o trabalho colaborativo no ambiente laboratorial.

## **10 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

O curso permite o aproveitamento de saberes prévios, formais ou informais, desde que relacionados diretamente às competências previstas no perfil profissional de

conclusão. O reconhecimento de conhecimentos e experiências será realizado com base em documentação comprobatória, entrevista, atividades práticas ou outros instrumentos definidos pela equipe pedagógica, conforme diretrizes institucionais.

### **11 Certificados a serem emitidos**

Ao final do curso, será emitido Certificado de Conclusão do Curso FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde, com validade nacional, para os estudantes que cumprirem os seguintes requisitos:

- Frequência mínima de 75% da carga horária total;
- Aproveitamento satisfatório em todas as competências previstas no perfil profissional de conclusão, com base nos critérios de avaliação descritos neste PPC.

### **12 Biblioteca, instalações, equipamentos e laboratórios**

O curso FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde será ofertado no IFPI - Campus Parnaíba, localizado na Avenida Monsenhor Antônio Sampaio, s/n, Bairro Dirceu Arcoverde. A instituição dispõe da infraestrutura mínima necessária para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas previstas na matriz curricular do curso.

As atividades ocorrerão em ambientes adequados e equipados, conforme descrito a seguir:

- Sala de aula climatizada, com carteiras individuais, quadro branco, projetor multimídia e estrutura elétrica adequada para uso de equipamentos didáticos;
- Banheiros masculino e feminino de fácil acesso aos estudantes;
- Biblioteca com acervo físico e digital abrangendo temas relacionados à área da saúde, biossegurança, microbiologia, técnicas laboratoriais e formação cidadã;
- Laboratório de Análises Clínicas com equipamentos e materiais básicos para a realização das aulas práticas, incluindo microscópios, centrífuga, estufa, banho-maria, espectrofotômetro, vidrarias diversas, entre outros recursos compatíveis com os objetivos do curso;
- Ambiente institucional de pesquisa e extensão, com projetos em andamento nos quais os alunos poderão ser incentivados a participar, contribuindo para o aprofundamento de saberes e o desenvolvimento de competências complementares à formação profissional.

Essa infraestrutura possibilita a realização de um curso presencial, prático e contextualizado, assegurando condições adequadas para o aprendizado e para o desenvolvimento das competências exigidas para a atuação do auxiliar de laboratório de saúde.

### **13 Professores, instrutores e técnicos**

O curso FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde será ministrado por profissionais com formação compatível com os conteúdos dos componentes curriculares, preferencialmente com experiência na área de análises clínicas, biomedicina, farmácia, enfermagem, biologia ou áreas afins. Recomenda-se que os docentes possuam, no mínimo, graduação na área e, sempre que possível, experiência docente na educação profissional e tecnológica.

Poderão atuar também instrutores com notório saber ou experiência comprovada em rotinas laboratoriais de saúde, desde que cumpram os critérios estabelecidos pela instituição para atuação em cursos FIC.

As atividades práticas e administrativas do curso contarão com o suporte de técnicos de laboratório e servidores da instituição, com formação técnica ou superior na área de saúde ou áreas afins, capacitados para oferecer apoio às atividades de ensino, organização de materiais e manutenção da infraestrutura laboratorial.

### **Referências**

ABRAMED – Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica. Painel Abramed 2024: O DNA do Diagnóstico – 6ª edição. São Paulo: Abramed, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, 6 jan. 2021, Seção 1, p. 19–23.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 12, de 3 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada. *Diário Oficial da União*, Seção 1, p. 50, publicado em 12 maio 2016.

GOV.BR. Piauí abre 2,9 mil novos empregos formais em fevereiro de 2025. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/pt->

[br/noticias/emprego-e-economia/2025/03/piaui-abre-2-9-mil-novos-empregos-formais-em-fevereiro](https://www.pi.gov.br/noticias/emprego-e-economia/2025/03/piaui-abre-2-9-mil-novos-empregos-formais-em-fevereiro). Acesso em 10 de jul. 2025.

GOV.PI. Número de exames no Lacen-PI cresceu 13% em 2023. Publicado em 17 jan. 2024. Disponível em: <https://www.pi.gov.br/numero-de-exames-no-lacen-pi-cresceu-13-em-2023/>. Acesso em 10 de jul. 2025.

SEPLAN-PI. Piauí apresenta saldo de 13.384 empregos entre os meses de janeiro a dezembro de 2024. Publicado em 25 jan. 2025. Disponível em: <https://www.seplan.pi.gov.br/piaui-apresentou-saldo-de-13-384-empregos-entre-os-meses-de-janeiro-a-dezembro-de-2024/>. Acesso em 10 de jul. 2025.

# Documento Digitalizado Público

## PPC AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SAÚDE

**Assunto:** PPC AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SAÚDE  
**Assinado por:** Luiz Gonzaga  
**Tipo do Documento:** Plano  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Gonzaga de Carvalho Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/07/2025 19:04:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 686108

**Código de Autenticação:** fb959543e3



# Documento Digitalizado Público

## PPC - Curso FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde (QualiFIC Parnaíba)

**Assunto:** PPC - Curso FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde (QualiFIC Parnaíba)  
**Assinado por:** Janiel Fontineles  
**Tipo do Documento:** Minuta  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Janiel Fontineles Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/08/2025 08:23:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/08/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 693909

**Código de Autenticação:** 18a49c442c





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 54/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 14 de agosto de 2025.

Autoriza o funcionamento do Curso de Auxiliar de Laboratório - Projeto QualiFIC, no campus Parnaíba.

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23179.000931/2025-38,

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar, **ad referendum**, o funcionamento do Curso de Auxiliar de Laboratório - Projeto QualiFIC, no campus Parnaíba, conforme descrição abaixo.

CAMPUS	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Parnaíba	Av. Monsenhor Antonio Sampaio, S/N -Bairro Dirceu Arcoverde. CEP: 64211-145	Auxiliar de Laboratório	40	160h	Resolução nº 53/2025

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM  
Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 14/08/2025 10:28:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 377725  
Código de Autenticação: bfd7083242





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 55/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 14 de agosto de 2025.

Autoriza o funcionamento do Curso de Cuidador de Idoso -  
Projeto QualiFIC, no IFPI, campus Parnaíba.

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e processo nº 23179.000932/2025-82,

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar, **ad referendum**, o funcionamento do Curso de Cuidador de Idoso - Projeto QualiFIC, no campus Parnaíba, conforme descrição abaixo.

CAMPUS	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Parnaíba	Av. Monsenhor Antonio Sampaio, S/N -Bairro Dirceu Arcoverde. CEP: 64211-145	Cuidador de Idoso	40	160h	Resolução nº 52/2025

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM  
Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 14/08/2025 10:44:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 380372  
Código de Autenticação: cb4b9bb6ab





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 56/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 14 de agosto de 2025.

Autoriza o funcionamento do Curso de Microempreendedor Individual - Projeto QualiFIC, no IFPI, campus Parnaíba.

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e processo nº 23179.000934/2025-71,

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar, **ad referendum**, o funcionamento do Curso de Microempreendedor Individual - Projeto QualiFIC, no campus Parnaíba, conforme descrição abaixo.

CAMPUS	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Parnaíba	Av. Monsenhor Antonio Sampaio, S/N -Bairro Dirceu Arcoverde. CEP: 64211-145	Microempreendedor Individual	40	160h	Resolução nº 50/2025

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM  
Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 14/08/2025 10:47:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 380391  
Código de Autenticação: c3458a18cf





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 57/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 14 de agosto de 2025.

Autoriza o funcionamento do Curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão - Projeto QualiFIC, no IFPI, campus Parnaíba.

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e processo nº 23179.000932/2025-82,

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar, **ad referendum**, o funcionamento do Curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão - Projeto QualiFIC, no campus Parnaíba, conforme descrição abaixo.

CAMPUS	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Parnaíba	Av. Monsenhor Antonio Sampaio, S/N -Bairro Dirceu Arcoverde. CEP: 64211-145	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	40	160h	Resolução nº 51/2025

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM  
Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 14/08/2025 11:07:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 380385  
Código de Autenticação: 5f4d3a6183

